

**MATERIAL DE ANÁLISE CRÍTICA  
E PROPOSTA ALTERNATIVA  
ÀS POLÍTICAS CURRICULARES  
DA REDE ESTADUAL PAULISTA**

# **ENSINO MÉDIO**

**PESQUISA FINANCIADA  
PELA FAPESP**

**JUNHO DE 2025**

**Processo: 2021/11390-0**

# COMPONENTE CURRICULAR

# FILOSOFIA E SOCIEDADE MODERNA

## ANÁLISE<sup>1</sup>

### 1º SEMESTRE

Para o Componente Filosofia e Sociedade Moderna, conforme apresentado em 2023 pela Seduc/SP, o descritivo básico direcionado ao estudante foi: “Compreenda o mundo ao seu redor e reflita sobre as questões que moldam a nossa sociedade. Você participará de debates e reflexões sobre questões atuais, como ética, liberdade, justiça social e tecnologia”. E, grifado em vermelho, o convite seguia: “Aprenda sobre: natureza da mente e da consciência; conceitos associados à bioética e à justiça social; inteligência artificial e uso responsável da tecnologia”.<sup>2</sup>

Ainda em 2023, observamos (para a pesquisa GEPUD) como o nome do Componente e o descritivo apresentado eram – a rigor – incompatíveis para um historiador da Filosofia, ou mesmo para um bom estudante do Ensino Médio, visto que os descritivos apresentavam temas “do nosso tempo” (contemporâneos) como se fossem próprios da Filosofia e Sociedade Moderna. Em algum momento, nos ATPCs oferecidos pela EFAPE/Seduc-SP em 2024, o título do Componente foi justificado com argumento similar a este: “Filosofia moderna também significa tratar de temas atuais”.

Aquele cenário, em 2023 apenas assinalava uma certa flexibilidade conceitual da Seduc-SP. O conteúdo do novo Componente de 2024 era ainda um mistério. Contudo, a estrutura do Componente, uma vez conhecida no 1º semestre, pôde ser dividida em dois grandes blocos: o primeiro abordava o estudo da divisão dos poderes; o segundo tratava de elementos relativos a esses poderes. O 2º bimestre, por sua vez, foi marcado por um esforço para o entendimento da formação da sociedade moderna – em especial, a partir de uma interpretação de Rousseau.

---

<sup>1</sup> As considerações apresentadas aqui, a título de análise, são baseadas no material oficial disponibilizado pela Seduc para orientação do trabalho com o referido componente e contam ainda com trechos de entrevistas realizadas com professores e estudantes sobre o componente em questão. As análises e propostas aqui apresentadas são realizadas com base no que foi proposto para esse componente em 2024.

<sup>2</sup> Cf. [https://ensinomediopaulista.educacao.sp.gov.br/assets/docs/Itinerarios\\_Area\\_do\\_Conhecimento.pdf](https://ensinomediopaulista.educacao.sp.gov.br/assets/docs/Itinerarios_Area_do_Conhecimento.pdf)

Desse modo, os slides (Material Digital) procuravam expor o estado de natureza e o estado civil no filósofo, bem como algumas concepções genéricas de sociabilidade e política (Contrato Social). Os slides finais, por sua vez, propunham uma associação - algumas vezes abrupta - entre aqueles conceitos rousseauianos e noções de “Sucesso”, “Fracasso”, Instituição, Organização, Informação e Sustentabilidade.

Os slides, desse modo, passam a ser os elementos centrais, em 2024, tanto nas aulas dos Componentes da Formação Geral Básica da rede estadual paulista quanto nos Componentes dos Itinerários, servindo de base para os conteúdos, as avaliações externas (Prova Paulista) e tarefas online, essenciais para o cumprimento das metas escolares, gerenciadas pelo sistema BI. Entretanto, uma análise preliminar dos materiais que foram oferecidos (considerando que os conteúdos do 2º semestre - especialmente do 3º bimestre - foram apresentados há pouco tempo), a partir daquela largueza conceitual sugerida nos descritivos de 2023, pode ser proposta agora com base nos seguintes aspectos:- o currículo tal como apresentado ao longo do semestre, sua formatação, conteúdo e referências bibliográficas.

Acerca do currículo do 1º semestre determinado pelo Escopo, estes foram os temas estabelecidos:

### **1º BIMESTRE - Objeto do Conhecimento: A divisão dos poderes e o que podemos esperar dela.**

- Poder, ação e contexto
- Liberdade, poder e democracia.
- A divisão dos poderes.
- Poder para quem?
- Quem executa?
- O executivo.
- Quem julga?
- O judiciário.
- Quem legisla?
- O legislativo.
- O fenômeno da corrupção
- Executivo - meios de acesso.
- Judiciário - meios de acesso.
- Legislativo - meios de acesso.

### **2º BIMESTRE - Objeto do Conhecimento: Diferentes possibilidades para o desenvolvimento de uma sociedade**

- Selvagem versus humano.
- Desenvolvimento e civilização.
- "Sociedade perniciosa".
- Vícios.
- Virtudes.
- O contrato.
- Soberania e bem comum.
- Vontade geral.
- O que é fracasso ao se pensar sociedade?
- O que é sucesso ao se pensar sociedade?
- Reflexões sobre a gestão socioambiental.
- Sociedade e compromisso socioambiental.
- Superação e competição.
- Informação e sociedade.

Utilizaremos, a seguir, como exemplo de análise, o Slide 01 de Filosofia e Sociedade Moderna - utilizado para o primeiro bimestre e significativo por inaugurar o Componente. Vale ressaltar que, nesse Componente, o currículo apresentado foi o mesmo tanto para o 2º quanto para o 3º ano do Ensino Médio. (14 Slides no 1º bimestre).

## 1. Conteúdo:

### **Poder, ação e contexto. Aula 01 (45 Minutos)**

- Podemos afirmar que o homem é um ser social?
- Fragmentos de Aristóteles, Cícero e Dallari.
- Elementos típicos da sociedade e o fenômeno do poder (Resumo).
- Poder, o que é, e para que serve? Citação de CUNHA, J. A. Filosofia: iniciação à investigação filosófica.
- Poder, o que é, e para que serve? Fragmento de Foucault.
- Atividade em dupla: criar uma lista de três situações em que o poder do Estado se apresenta como coercitivo e de três situações em que o poder apresenta a sua face diretiva.
- Análise sobre a Campanha portuguesa "Descobre tua cor".
- Resumo do conteúdo apresentado.

**Observações:** os conteúdos apresentados mostraram-se excessivos para uma única aula - especialmente quando se considera o ritmo das turmas e a superlotação de salas. Os textos apresentam conexão média ou difícil entre si - exigindo introduções e contextualizações mais robustas. Houve ainda uma exigência elevada de concentração para o acompanhamento da linha de raciocínio proposta.

Destaca-se, também, a apresentação de uma campanha portuguesa voltada à reflexão sobre diversidade e racismo - temas sensíveis e relevantes para a realidade brasileira.

## 2. Formatação do Slide:

### Conteúdo / Objetivo

- Sensibilização - Para começar "Faça agora!" - Análise de imagens.
- Foco no conteúdo - Fragmento de textos e resumos.
- Na prática: atividade em dupla. "Virem-se e trabalhem" - Contagem de tempo: 5 minutos.
- Aplicando - Arremate. Campanha portuguesa de combate à discriminação - Contagem de tempo 15 minutos.
- O que aprendemos hoje - Síntese da aula.

**Observações:** há uma organização perceptível do conteúdo, marcada sugestivamente por frases no modo imperativo e pela boa prática de apresentar, de forma explícita o conteúdo, os objetivos e o que se espera da aula - estrutura tradicionalmente utilizada em sala para organizar rotinas. Chama atenção, também, a previsão de tempo para as atividades: a prática proposta ocupa quase metade da aula, considerando-se os textos (por vezes desconexos) e o esforço da sensibilização do conteúdo. Destaca-se, nesse contexto, a deficiência leitora recorrente entre os estudantes, o que torna ainda mais desafiadora a condução da aula conforme o tempo sugerido.

## Referências Bibliográficas

ARISTÓTELES. **Política**. Tradução de Antônio Capelo Amaral e Carlos Gomes. Lisboa: Vega, 1998.

CÍCERO, Marco Túlio. **Da República**. Disponível em:

<https://www.portalabel.org.br/images/pdfs/da-republica-marco-tulio-cicero.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2023.

CUNHA, J. A. **Filosofia**: iniciação à investigação filosófica. São Paulo: Atual, 1992.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do Estado**. São Paulo: Saraiva, 2011.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10**: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência. Tradução de Leda Beck. Consultoria e revisão técnica de Guiomar N. de Mello e Paula Louzano. 2. ed. São Paulo: Da Prosa; Fundação Lemann, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista:** etapa Ensino Médio. Organização: Secretaria da Educação. Coordenadoria Pedagógica: União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo – UNDIME. São Paulo: SEDUC, 2020.

PORTUGAL. Alto Comissariado para as Migrações. **Boletim de notícias.** Disponível em: <https://www.acm.gov.pt/-/campanha-descobre-a-tua-cor->. Acesso em: 21 nov. 2023.

**Observações:** destaca-se a importância de Lemov, ao tratar o professor como um desejável campeão de audiência – autor citado em quase todos os Slides e ATPCs online. Também se observa o uso de autores da Filosofia e do Direito.

## 2º SEMESTRE

Na primeira etapa destas Observações sobre os Itinerários oferecidos pela Seduc/SP, refletimos, como exemplo, sobre um dos slides apresentados no 1º semestre para o Componente Filosofia e Sociedade Moderna. Nesse caso, analisamos o currículo apresentado, o desenvolvimento dos objetos do conhecimento, seu conteúdo, a formatação e as referências bibliográficas. A conclusão, a partir da análise realizada, foi que, embora se tratasse de elementos centrais do currículo e das avaliações de 2024, tais slides continham diversos problemas, como o descompasso entre as suas propostas e a duração efetiva das aulas, bem como a relação entre os textos (fragmentos) e as atividades oferecidas.

Embora, por um lado - aparentemente em um movimento de reajuste de rota oficial no segundo semestre - os responsáveis por esses slides tenha alegado que cabe, na verdade, ao docente, em sala de aula, o juízo sobre seu uso e adequação, as provas oficiais (Provas Paulistas), cada vez mais determinantes para o desempenho individual e coletivo do docente e da escola, continuam a depender da apresentação estrita desse conteúdo. Além disso, percebe-se a criação de canais de avaliação dos conteúdos ofertados – inclusive dos ATPCs online – cujo feedback, nas experiências analisadas, mostrou-se insatisfatório.<sup>3</sup>

Nesse sentido, reforçam-se, de um lado, a efetivação dos slides (e demais plataformas implantadas ao longo do ano) como elementos centrais da vida escolar – não apenas no Novo Ensino Médio – e, de outro, certas incoerências marcantes, algumas externas (como o conflito entre a duração efetiva das aulas e os requisitos ideais dos slides), outras internas (como os escopos do componente de Filosofia

---

<sup>3</sup> Em 2023, diante do questionamento acerca da aparente contradição do Componente nomeado Filosofia e Sociedade Moderna que propôs temas essencialmente contemporâneos, não tivemos resposta; agora em agosto (27-08), no Repositório CMSP, enviamos uma notificação (na aba disponível) acerca do Slide de Geopolítica (3º)

Moderna abordando temas contemporâneos, a desordem na apresentação dos slides, a ausência de contextualização histórica e o uso de conceitos vagos ou mal formulados).

Desde o início, esses aspectos sugerem ênfase na produção e repasse de materiais a serem expostos, e não, necessariamente, uma preocupação com o rigor acadêmico e filosófico. E aqui não se exige *academicismo*, mas sim método, lógica e clareza. Contudo, a inserção de elementos como “sucesso” e “insucesso” (2º bimestre), bem como de conceitos contemporâneos relacionados à gestão de negócios e à (re) configuração de uma mentalidade positiva e empreendedora - como *mindsets* e *turnarounds* (3º bimestre) - em um curso de Filosofia e Sociedade Moderna, pode servir de ponto de partida para uma crítica. Sobre isso, um professor responsável por esse componente mencionou:

apesar de ter Filosofia no nome, se utiliza dela para dar conteúdos que também poderiam ser ministrados no Projeto de Vida. E além disso, em uma sociedade que cobra os conteúdos de Filosofia em vestibulares e no ENEM (foram 11 questões este ano) uma disciplina que se diz de filosofia e não ministra os conteúdos desta, deixa o aluno defasado em conteúdo que lhes são cobrados assim que sai do Ensino Médio.

A fala desse professor vai ao encontro da opinião de um estudante da 2ª série do Ensino Médio, em 2024:

As novas matérias estão ocupando o lugar de matérias muito mais importantes, deixando os estudantes despreparados para o vestibular.

Um ponto de partida possível para uma observação - ou mesmo intervenção - sobre os componentes ofertados pela Seduc/SP passa pelo reconhecimento de que, conforme se estruturou a rotina escolar em 2024, professores e escolas são avaliados com base no trabalho realizado com o conteúdo estrito dos slides - que servem tanto para a abertura das tarefas diárias ou semanais no CMSP quanto para a avaliação de desempenho bimestral (Prova Paulista) e anual (Saresp) das turmas. Todos esses elementos são indicados, quantitativa e qualitativamente pelo sistema (BI), do qual depende, vale reforçar, a avaliação da competência do docente e da organização escolar. Sobre os slides, um professor relatou:

[...] as atividades sugeridas [...] são repetitivas e causam a rejeição dos alunos, devido a ampla saturação do uso das plataformas.

Os estudantes também manifestam descontentamento com o uso de material digital e as plataformas, como ilustra a fala de um estudante:

Esse ano [2024] eu acho que foi bem ruim. Até no ano passado estava tudo bem, com poucas plataformas, e tudo era presencial. Já esse ano tudo é online e acaba me atrapalhando, não tem como fazer uma coisa de cada vez. Eu particularmente não aprendi nada, principalmente as coisas que foram passadas nas plataformas. Ano que vem tenho a certeza que será pior, dá até medo das dificuldades que estão por vir.

A fala desse estudante parecia antecipar os acontecimentos. De acordo com a Resolução n.º 84, 31/10/2024, no Tempo Parcial Noturno, o Componente Filosofia e Sociedade Moderna cantará com apenas duas aulas semanais no 3º do Ensino Médio, ambas no formato online (expansão) - ou seja, menos aulas e mais ensino remoto.

Mesmo diante da insatisfação de professores e estudantes, a recusa em aplicar os materiais obrigatórios (slides, conteúdo, plataformas, tarefas online) resulta em prejuízos e cobranças para o docente e para a própria gestão escolar, que precisa cumprir as metas estabelecidas pelo sistema.

O que fazer? Diante do uso estrito desse material, uma alternativa viável é apresentar, com base na experiência docente especializada, certos problemas perceptíveis em sala de aula, propondo sugestões de complementação e reorganização temporal e conceitual da apresentação dos conteúdos – considerando, em especial, questões próprias a um curso de Filosofia e Sociedade Moderna, que muitas vezes surgem (ou faltam) nas exposições feitas de forma inadvertida e padronizada.

Acerca do currículo do 2º semestre, determinado pelo Escopo, os seguintes temas foram os temas estabelecidos:

**3º BIMESTRE - Objeto do Conhecimento: Conduta ética e aprendizagem social. Ética e responsabilidade para com o futuro. Conduta ética e processos do mundo contemporâneo.**

- **O que é ética mesmo?**
- **Ética teleológica**
- **Ética utilitarista**
- **Ética deontológica**
- **O dever fundamentado na teologia**
- **Imperativo categórico**
- **Ética do dever e direitos humanos**
- **Ética utilitarista e legislação**
- **Bioética**
- **O princípio de responsabilidade de Hans Jonas Turnarounds**

- Mindset... Mind, o que?
- Repensando o mindset
- Pensando pessoas e sociedades
- O que é ética mesmo?

**4º BIMESTRE - Autoeficácia e a sua importância no mundo contemporâneo. A moralidade e seus desafios. Deliberação e Decisão. Empatia e Direitos Humanos. Hedonismo em diferentes momentos. Parresia ou a coragem de dizer a verdade. Ética e projeto de vida: o pessoal e o coletivo.**

- Aprendizagem social: autoeficácia
- Autoeficácia em perspectiva
- O desengajamento moral
- Desengajamento moral e suas consequências
- Deliberação: escolhas e decisões que envolvem o mundo da prática
- Reflexões sobre deliberação
- Empatia e engajamento
- A empatia e seus desafios
- O hedonismo antigo e atual
- Reflexões sobre o hedonismo no cotidiano
- Parresia ou a coragem de dizer a verdade: parte 1
- Parresia ou a coragem de dizer a verdade: parte 2
- Há espaço para a autoeficácia, empatia e parresia no meu projeto de vida? (1)
- Há espaço para a autoeficácia, empatia e parresia no meu projeto de vida? (2)

## PROPOSTAS “FILOSOFIA E SOCIEDADE MODERNA”

### APRESENTAÇÃO:

Este material apresenta duas propostas alternativas, ambas fundamentadas nas críticas previamente mencionadas ao Currículo Oficial (Slides/Escopos) oferecido pela Seduc/SP. No caso de Filosofia e Sociedade Moderna, essas críticas enfatizam a tentativa de abordar o componente por meio de temas contemporâneos, desconsiderando sua história e, como consequência, apresentando conteúdos frequentemente difusos, sem contexto ou ponto de partida, além da grande quantidade de slides a serem desenvolvidos em uma aula.

Tendo isso em vista, apresentamos, a seguir, **duas propostas** para o componente Filosofia e Sociedade Moderna. Nenhuma delas contém planos prontos para cada aula ou uma lista definida de atividades, mas ambas propõem rotas gerais para um percurso alternativo no estudo desse componente.

- A **Proposta 1** apresenta uma alteração radical do currículo estadual. Nela - conforme alerta o título do componente - exploramos Filosofia e Sociedade Moderna (e não Contemporânea), como o Descritor do Componente, em 2023, deixou bastante confuso<sup>4</sup>. Dessa forma, este plano constitui uma leitura modernidade filosófica, sobretudo no que ela pôde contribuir para a formação das nossas identidades e sociedades. Nesse contexto, a menção à atualidade servirá como objeto de reflexão, e não como ponto de partida. As referências bibliográficas, por sua vez, são algumas lembranças de obras centrais da Filosofia Moderna, bem como reflexões e subsídios possíveis (para o docente e/ou estudante) a partir da sua história e sociedade.
- A **Proposta 2**, por sua vez, adota uma postura mais conservadora, ao reconhecer a dependência do docente da rede estadual em relação à exposição dos slides e ao conteúdo estrito do currículo, critérios utilizados na avaliação de seu trabalho e da gestão escolar pelo vigilante Sistema BI. Nesse cenário, o que propomos aqui? Apenas breves alterações na ordem do conteúdos do Componente Filosofia e Sociedade Moderna e reajustes pontuais, tomando como base o que foi proposto pela Seduc em 2024 - tanto na tentativa de colaborar com a rotina em sala, quanto para favorecer a clareza das exposições.

Destaca-se, ainda, a necessidade de ajustes considerando possíveis mudanças na carga horária entre os anos de 2024 e 2025.

## **FILOSOFIA E SOCIEDADE MODERNA - PROPOSTA 1**

### **PRIMEIRO BIMESTRE**

**Objetivo:** em continuidade ao Currículo Estadual da FGB (1º EM / 1º bimestre) em Filosofia, este bimestre propõe a exploração do período da Filosofia Moderna, essencial para a formação de nossas concepções de política, sociedade e trabalho científico. Nesse contexto, o bimestre será sintetizado na seguinte frase mobilizadora: **“Do mundo fechado ao universo infinito”** (Koyré), como expressão das importantes transformações ocorridas nesse período filosófico, que serão examinadas ao longo das aulas.

**Metodologia:** aulas expositivas; apresentação e análise de textos, obras de arte, imagens e filmes; aulas invertidas; leituras compartilhadas; seminários; rodas de conversa.

---

<sup>4</sup> A apresentação dos Componentes foi levemente alterada em relação àquela de 2023. Disponível em <https://ensinomediodiopaulista.educacao.sp.gov.br/>. Acesso em:

**Conteúdo:** Do mundo fechado. Humanismo e Renascimento.

- Sensibilização e retomada (dos Escopos do 1º EM) - O que foi mesmo a Filosofia e Sociedade Moderna?
- O Discurso sobre a dignidade do Homem (Dela Mirandola) - uma nova forma de pensar a Humanidade.
- Quem são os bárbaros? (Montaigne) - o Novo Mundo e a expansão das visões de humanidade. (Sugestão - Problematizar Mirandola X Montaigne).
- O mensageiro das estrelas (Galileu Galilei) - novas visões de Universo X visões tradicionais.
- Adeus ao Aristóteles - A arte e as investigações científicas. (Sugestão - Problematizar Galileu Galilei X Aristóteles e as tradições medievais / antigas).

## SEGUNDO BIMESTRE

**Objetivo:** a partir da apresentação dos elementos básicos da modernidade, apresentados no bimestre anterior, neste bimestre – tomando como ponto de partida a frase mobilizadora **“Tudo se prende radicalmente à política”** (Rousseau) - serão exploradas as principais teorias políticas do período e suas implicações para o nosso tempo, como democracia, participação popular, leis, Constituição e Direitos Humanos.

**Metodologia:** aulas expositivas; apresentação e análise de textos, obras de arte, imagens e filmes; aulas invertidas; leituras compartilhadas; seminários; rodas de conversa.

**Conteúdo:** A política na modernidade: das revoluções aos direitos.

- Sensibilização e retomada (dos Escopos do 1º EM) - Temas políticos e de Direitos Humanos. As revoluções - (História).
- Pensar a política = pensar a natureza humana. Estado de natureza e Estado civil.
- C. Hobbes e Locke. O Estado Leviatã e o Estado liberal.
- O poder deve ser equilibrado... Montesquieu e os três poderes.
- “O homem nasce livre...”. Rousseau, o Contrato Social e a soberania popular.
- Reivindicando direitos... A revolução francesa e os Direitos do Homem e do cidadão. Olympe de Gouges e a luta feminina.

## TERCEIRO BIMESTRE

**Objetivo:** reconhecer as principais teorias do conhecimento formuladas ao longo da modernidade e os seus impactos na percepção do mundo e do conhecimento científico. Racionalismo / Empirismo / Criticismo.

**Metodologia:** aulas expositivas; apresentação e análise de textos, obras de arte, imagens e filmes; aulas invertidas; leituras compartilhadas; seminários; rodas de conversa.

**Conteúdo:** *“Jamais acolher alguma verdade, até conhecê-la claramente como tal”* - a revolução científica da Modernidade e as teorias do conhecimento.

- Sensibilização e retomada (dos Escopos do 1º EM) - um conhecimento antropocêntrico?
- A matematização do mundo - o racionalismo cartesiano e o Discurso do Método.
- Definição de empirismo. As visões de Locke e Hume. O problema do hábito / as relações de causa-efeito.
- O que é um conhecimento crítico? A crítica kantiana e o “despertar do sonho dogmático” - o fenômeno e a coisa-em-si. O conhecimento do mundo.

## QUARTO BIMESTRE

**Objetivo:** reconhecer a importância das relações humanas, fundadas na sensibilidade e na empatia, e problematizar os elementos necessários para a formação de uma sociedade plural, esclarecida e cidadã.

**Metodologia:** aulas expositivas; apresentação e análise de textos, obras de arte, imagens e filmes; aulas invertidas; leituras compartilhadas; seminários; rodas de conversa.

**Conteúdo:** *“O amor é a alegria acompanhada das ideias”*. O afeto em Espinosa; a condição humana em Pascal; Rousseau e a sensibilidade da integração Homem - Natureza.

- Sensibilização e retomada (dos Escopos do 1ºEM) - a alteridade e a empatia.
- O que é um afeto? Análise e discussão dos afetos em Espinosa.
- “O coração tem razões que a razão desconhece”. Pascal e a condição humana.

- Rousseau, a sensibilidade com o outro e a natureza. A formação humana no Emílio. A ordem da natureza e a desigualdade entre os homens.

## **FILOSOFIA E SOCIEDADE MODERNA - PROPOSTA 2**

**Observação:** Apresentam-se aqui, de forma sucinta, reelaborações, reajustes, fusões do escopo oficial, com o objetivo de minimizar a quantidade de slides bimestrais, ao mesmo tempo em que se exploram os temas centrais propostos por esse currículo.

### **REAJUSTE DO ESCOPO – PRIMEIRO BIMESTRE**

**Objeto do Conhecimento:** A divisão dos poderes e o que podemos esperar dela.

**PROPOSTA:** Reduzir de 14 para 11 slides | **ALTERAÇÕES SINALIZADAS EM VERMELHO!**

- **INTRODUÇÃO – Liberdade, Poder e Democracia**
- A Divisão dos Poderes
- **O Executivo**
- **O Legislativo**
- **O Judiciário**
- **Os Poderes na Prática**
- **A Participação no Poder**
- Executivo – Meios de Acesso
- Legislativo – Meios de Acesso
- Judiciário – Meios de Acesso

### **REAJUSTE DO ESCOPO – SEGUNDO BIMESTRE**

**Objeto do Conhecimento:**

Diferentes possibilidades para o desenvolvimento de uma sociedade.

**PROPOSTA:** Reduzir de 14 para 10 slides | **ALTERAÇÕES SINALIZADAS EM VERMELHO!**

- **INTRODUÇÃO** – Desenvolvimento **e Civilização, Segundo Rousseau**
- Vícios e Virtudes
- **“Sociedade Perniciosa”**
- **O Indivíduo Diante da Sociedade (Competição, Individualismo)**
- **O Contrato Social**
- Soberania e Bem Comum
- Vontade Geral
- Reflexões sobre a Gestão Socioambiental

- Sociedade e Compromisso Socioambiental
- Informação e Sociedade

### REAJUSTE DO ESCOPO – TERCEIRO BIMESTRE

#### Objeto do Conhecimento:

Conduta ética e aprendizagem social. Ética e responsabilidade para com o futuro.  
Conduta ética e processos do mundo contemporâneo.

#### ALTERAÇÕES SINALIZADAS EM VERMELHO!

- O Que é Ética Mesmo?
- Ética Teleológica
- **O Dever Fundamentado na Teologia**
- Ética Deontológica
- **Imperativo Categórico**
- **Ética Utilitarista**
- Ética Utilitarista e Legislação
- Ética do Dever e Direitos Humanos
- Bioética
- O Princípio de Responsabilidade de Hans Jonas
- Turnarounds
- Mindset... Mind, o Quê?
- Pensando Pessoas e Sociedades

### REAJUSTE DO ESCOPO – QUARTO BIMESTRE

**Objeto do Conhecimento:** Autoeficácia e a sua importância no mundo contemporâneo. A moralidade e seus desafios. Deliberação e Decisão. Empatia e Direitos Humanos. Hedonismo em diferentes momentos. Parresia ou a coragem de dizer a verdade. Ética e projeto de vida: o pessoal e o coletivo.

**PROPOSTA:** Reduzir de 14 para 11 slides | **ALTERAÇÕES SINALIZADAS EM VERMELHO!**

- Aprendizagem Social: Autoeficácia
- Autoeficácia em Perspectiva
- Desengajamento Moral e Suas Consequências
- **Reflexões sobre Deliberação**
- **Deliberação: Escolhas e Decisões que Envolvem o Mundo da Prática**
- A Empatia e Seus Desafios
- O Hedonismo Antigo e Atual
- Reflexões sobre o Hedonismo no Cotidiano
- Parresia ou a Coragem de Dizer a Verdade
- Há Espaço para a Autoeficácia, Empatia e Parresia no Meu Projeto de Vida? **(Deliberações)**
- Há Espaço para a Autoeficácia, Empatia e Parresia no Meu Projeto de Vida? – Parte 2

# REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. A. G. Montesquieu: sociedade e poder. In: WEFFORT, F. C. (Org.). **Os clássicos da política**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

CHAUÍ, Marilena. **Espinosa**: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna, 1995.

D’ALEMBERT; DIDEROT. **Enciclopédia**. Organização de Maria das Graças de Souza e Pedro Paulo Pimenta. São Paulo: UNESP, 2015.

DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DESCARTES, René. Discurso do método. In: **Os pensadores**. Vol. XV. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 33–80.

DESCARTES, René. Meditações. In: **Os pensadores**. Vol. XV. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 81–152.

FORTES, Luiz Roberto Salinas. **O Iluminismo e os reis filósofos**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

GALILEI, Galileu. **Sidereus nuncius** – o mensageiro das estrelas. Tradução, estudo introdutório e notas de Henrique Leitão. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

GOUGES, Olympe de. **Avante, mulheres!**: Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã e outros textos. São Paulo: Edipro, 2020.

HOBBS, Thomas. Leviatã, ou Matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. In: **Os pensadores**. Vol. XIV. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

HUME, David. **Investigação acerca do entendimento humano**. Tradução de Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Tradução de Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Barcarolla, 2009.

KOYRÉ, Alexandre. **Do mundo fechado ao universo infinito**. Tradução de Donaldson M. Garschagen. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986. Disponível em: <https://fpa2014.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/01/koyrc3a9-alexandre-do-mundo-fechado-ao-universo-infinito.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2025.

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. Tradução de E. Jacy Monteiro. In: **Os pensadores**. Vol. XVIII. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

LOCKE, John. **Ensaio sobre o entendimento humano**. Tradução de Eduardo Abranches Soveral. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MONTAIGNE, Michel de. **Os ensaios**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MONTESQUIEU, Charles de Secondat. **O espírito das leis**. 3. ed. Tradução de Cristina Murachco. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

NEGRI, Antonio. **O poder constituinte**: ensaio sobre as alternativas da modernidade. Tradução de Adriano Pilatti. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

PRADO MENDONÇA, M.; ALVES PRIMO, M. de S. **A palavra de uma cidadã na tormenta revolucionária**: o pensamento político de Olympe de Gouges. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/19019>. Acesso em: 16 jun. 2025.

RIBEIRO, Renato Janine. **Hobbes: o medo e a esperança**. In: WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 1989. Vol. I. p. 53-77.

RIBEIRO, Renato Janine. **Ao leitor sem medo**: Hobbes escrevendo contra o seu tempo. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. In: **Os pensadores**. Vol. XXIV. Tradução de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre as ciências e as artes. In: **Os pensadores**. Vol. XXIV. Tradução de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: **Os pensadores**. Vol. XXIV. Tradução de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

VOLTAIRE, François-Marie Arouet. Cândido ou o otimismo. Rio de Janeiro: **Clássicos Econômicos** Newton, 1996.

VOLTAIRE, François-Marie Arouet. Dicionário filosófico. In: **Pensadores**: Voltaire. Tradução de Marilena Chauí, Bruno da Ponte e João Lopes Alves. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

## FILMES

EX ISTO. Direção: Cao Guimarães. Brasil, 2016. (Filme).

OS MISERÁVEIS. Direção: Tom Hooper. EUA, 2012. (Filme).

LA RÉVOLUTION. Direção: Aurélien Molas. França, 2020. (Filme).

MARIA ANTONIETA. Direção: Sofia Coppola. EUA/França, 2006. (Filme).